

AFFONSO NUNES

Fred Martins e Jaques Morelenbaum unem seus talentos para homenagear João Gilberto no Dolores Club, na Lapa, nesta quinta-feira (7), às 20h30. A apresentação integra a programação especial de quatro anos da casa de shows. O repertório reúne clássicos de Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Chico Buarque, Carlos Lyra, Dorival Caymmi, Ary Barroso e Geraldo Pereira — compositores cujas obras ganharam interpretações célebres na voz e no violão do músico que criou a batida da bossa nova como “Chega de Saudade”, “Desafinado”, “A Felicidade”, “Retrato em Branco e Preto” e “Doralice”. A dupla também apresentará composições de Fred que bebem da fonte bossanovista.

Desde 2019, quando o projeto com Morelenbaum começou em Lisboa, a dupla realizou inúmeros concertos em Itália, Portugal, Áustria, Polónia e Cabo Verde. “Neste concerto, iremos mostrar várias das canções que me fizeram abraçar a música como principal forma de expressão e, conseqüentemente, como profissão. Elas traduzem muito do que mais amamos na cultura popular do Brasil”, explica Fred Martins.

Cantor, compositor e violonista, o niteroiense Fred venceu o Prêmio Visa de Música Brasileira na 9ª edição, reconhecimento que incluiu unanimidade do júri e voto popular.

Um abraço duplo no João

Fred Martins e Jaques Morelenbaum levam ao palco do Dolores show em homenagem ao repertório de um dos pais da bossa nova



Tiago Sousa/Divulgação

Fred Martins e Jaques Morelenbaum se apresentam em dupla com este repertório desde 2019

Lançou oito álbuns e suas composições foram gravadas por Adriana Calcanhoto, Ney Matogrosso, Maria Rita, Zélia Duncan, MPB4 e Renato Braz. Participou de trilhas sonoras de novelas e séries da Globo. Em 2022, lançou “Ultramarino”, álbum de canções compostas durante sua estadia em Portugal e Espanha. Recentemente, lançou “Barbarizando Geral” (Biscoito Fino), álbum de sambas autorais em dueto com o percussionista Marcos Suzano.

Violoncelista, arranjador e compositor, Morelenbaum é um dos mais consagrados instrumentistas brasileiros. Nomeado ao Latin Grammy Award em 2008 (Best Alternative Music Album), 2001 (Best MPB Album) e 2000 (Album of the Year), participou de quase 600 álbuns. Integrou a Nova Banda de Tom Jobim durante 10 anos e colaborou com Caetano Veloso, Gal Costa, Chico Buarque, Gilberto Gil, Marisa Monte, Milton Nascimento e Maria Bethânia. Trabalhou também com artistas internacionais como Sting, Ryuichi Sakamoto, Dulce Pontes, Cesária Évora, David Byrne e Mariza. É referência mundial pela introdução do violoncelo na música popular moderna.

SERVIÇO

FRED MARTINS & JAQUES MORELENBAUM

Dolores Club (Rua do Lavradio, 10 — Lapa)
7/5, às 20h30
Ingressos: R\$ 100 e R\$ 50 (meia)

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

O futurismo de Fausto Fawcett no BNDES

Fausto Fawcett apresenta seu novo espetáculo “Animaquina” no Espaço Cultural do BNDES nesta quinta-feira (7), às 19h. O multiartista mistura spoken word, música e artes visuais em performance de estética futurista, combinando clássicos como “Kátia Flávia” e criações recentes. Fawcett propõe uma experiência imersiva que combina projeções, narrativa fragmentada e sonoridades eletrônicas. Grátis.



Vinicius Giffoni/Divulgação

Tangolo Mangos mostra seu novo disco

A banda baiana Tangolo Mangos retorna ao Rio para apresentação na Audio Rebel nesta quinta-feira (7), às 19h, marcando o lançamento de seu novo álbum, “Pedagogos Y Carnas”. O grupo, formado em 2017, apresentará o disco na íntegra durante o show, antes do lançamento nas plataformas digitais. A apresentação inclui surpresas para o público.



Divulgação

Conexões musicais entre Brasil e Portugal

O duo formado por Graça Reis (voz) e Eduardo Jordão (piano) apresenta nesta quinta-feira (7), às 19h, na Casa Museu Eva Klabin, recital explorando vínculos musicais entre Brasil e Portugal. O concerto reúne interpretações de diferentes períodos, destacando a língua portuguesa como elemento de conexão artística entre tradições que dialogam muito além do próprio tempo.



Divulgação

Um mergulho na visceralidade de Elis Regina

Em seu projeto “Alma de Artista”, Yumi Park mergulha nesta quinta (7), às 20h, no universo de Elis Regina, celebrando não apenas o repertório da maior intérprete do Brasil, mas também a estética sofisticada da Bossa Nova e do Samba-Jazz. Para dar vida a esse tributo, a sul-coreana sobe ao palco acompanhada por um trio de instrumentistas formado por Alexandre Berreldi, Pablo Barroso e Xande Figueiredo.



Divulgação